

Governo catarinense vai transferir aos municípios 75% de suas escolas neste ano

por Ubirajara Alves
de Florianópolis

A rede de escolas do primeiro e segundo graus, administrada e mantida pelo governo de Santa Catarina, vai ser reduzida de 4,4 mil para 1,1 mil unidades, até o final deste ano. O governo estadual está repassando para os municípios 3,3 mil escolas, como parte do programa de municipalização da educação, ou seja, 75% do total das escolas. De acordo com técnicos da Secretaria de Educação, já foram transferidas para os municípios 1,6 mil escolas. O governo do estado está desembolsando nesse ano cerca de Cr\$ 19,5 bilhões para atender ao programa de municipalização do ensino.

O diretor de planejamento da secretaria, Heraldo Ribeiro da Silva do Valle, disse que o processo está "acelerado" em todo o estado, acrescentando que em 1991 foram aplicados Cr\$ 4,6 bilhões (valores correntes), dos quais Cr\$ 2,5 bilhões oriundos do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação e Cr\$ 2,1 milhões no Tesouro do estado. Segundo ele, os recursos foram destinados ao cumprimento das bases dos convênios com as prefeituras, que estabelecem a reforma e/ou ampliação das escolas e o seu aparelhamento (móveis, material escolar, carteiras).

No convênio está estabelecido ainda o compromisso do governo em arcar com os salários integrais dos professores durante o primeiro ano de atividades, com redução gradativa anual de 10% até um máximo de 50%. "Neste ano pagaremos 90% dos salários dos professores pertencentes às escolas já conveniadas", comentou.

Segundo Valle, das 1,6 mil escolas municipalizadas em 1991, 1.172 unidades necessitaram de reforma, sendo que o pagamento de professores alcançou Cr\$ 500 milhões (valores correntes). Para este ano a previsão é aplicar Cr\$ 13 bilhões em reformas de mais 1.660 escolas, Cr\$ 1,5 bilhão em material e outros Cr\$ 5 bilhões no pagamento de aproximadamente 3 mil professores.

O diretor disse que a municipalização é uma das prioridades do atual governo, lembrando que em 1991 o número de escolas estaduais (de primeiro e segundo graus) era de 4,4 mil e que dessas 3,3 mil deverão ser municipalizadas. E acrescentou que, apesar disso, a grande massa de alunos, cerca de 90%, pertence às escolas que ficam sob administração estadual.

"A municipalização vem se verificando desde 1980, aproximadamente, de forma espontânea. O governo está acelerando esse processo", comentou, lembrando que ele faz parte de um conjunto de medidas para a "agilização" do setor no estado. Entre as reformas já instituídas está a eliminação de 22 unidades de coordenação regional, que abrigavam 2,11 mil professores em serviços burocráticos, e a criação de 22 secretarias executivas regionais (Seres), com um máximo de cinco pessoas e onde existem hoje 110 funcionários.